

NOTA DE IMPRENSA

LUTA NA ALSTOM/GE EM SETÚBAL



Os trabalhadores das empresas **Industrial Modem** e **Argowelder** estão desde ontem concentrados à porta das instalações da Alstom/General Electric (empresa onde prestam serviço), situada em Setúbal, em protesto contra a anunciada pretensão das entidades patronais de reduzirem o valor da sua retribuição e cortar direitos.

Os trabalhadores recusam-se a aceitar a redução de cerca de 1,65 euros por hora, pois tal implicará um rombo no seu orçamento familiar que rondará 300 euros mensais. A situação destes trabalhadores é já bastante complicada, pois grande parte tem contrato de trabalho precário. A concretizar-se esta diminuição, iria agravar-se consideravelmente a vida destes trabalhadores e suas famílias.

Para além desta redução, é pretensão desta empresa reduzir em 50 por cento o valor pago actualmente pela prestação de trabalho extraordinário, reduzir o subsídio de transporte e criar um «banco de horas» que irá reduzir substancialmente o número de horas extraordinárias pagas.

Perante esta situação de atropelo e redução de direitos, os trabalhadores destas empresas decidiram concentrarem-se à porta da Alstom/GE pelo tempo que for necessário, não pegando ao serviço, até porque consideram que esta tem responsabilidade na situação, pois foi dela que partiram estas indicações.

Na tentativa de chegar a um entendimento, foram realizadas duas reuniões com a participação de um responsável da Alstom/GE, dos patrões das empresas prestadoras de serviço e do sindicato, não tendo sido até ao momento encontrada nenhuma solução. Está prevista para hoje a realização de nova reunião que contará com a presença do administrador da Alstom/GE em Portugal.

Até ser possível um entendimento, os trabalhadores vão manter-se concentrados à porta da Alstom/GE. Hoje irá realizar-se um plenário às 16 horas.

5.1.2016
A Direcção